

Centro Binacional de Atendimento de Fronteira de Desaguadero

17



Eixo de Integração

Andino

Grupo 8

Conexão Peru - Bolívia
(Huancayo - Ayacucho - Tarija - Bermejo)

País

Bolívia - Peru

Tipo de projeto

- Transporte/Passagem de Fronteira

Situação atual

- Pré-execução

Investimento total estimado

US\$ 7,5 milhões

Fontes de financiamento

- Pública por meio de organismos públicos e multilaterais

Módulo Peruano: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e recursos locais de contrapartida (30% Tesouro).

Investimento estimado: US\$ 4.1 milhões. Módulo Boliviano: A definir (BID ou CAF) e recursos locais de contrapartida (20% Tesouro).

Modalidade

- Pública

Conclusão prevista

- Segundo Semestre de 2012

Órgão executor

- Ministério de Relações Exteriores e Comércio Exterior - Bolívia
- Ministério de Relações Exteriores - Peru
- Ministério de Transportes e Comunicações - Peru (*)
- Ministério de Obras Públicas, Serviços e Moradia - Bolívia

(*) O Ministério de Transportes e Comunicações é, como expresso no Contrato de empréstimo, organismo coexecutor do Programa.

Coordenador Nacional: Edwin Marañón Gamboa (Bolívia) / Tel: (5912) 215-6617 / emaranon@oopp.gob.bo

Augusto Arzubiaga Scheuch (Peru) / Tel: (511) 204 2459 / aarzubiaga@rree.gob.pe

Gerente do Projeto: Guillermo Rubín de Celis (Bolívia) / (8/5/2010 - 6/8/2010) / Tel: (5912) 215-6619 / grubin@oopp.gob.bo

Nilo Meza (Peru) / Tel: (511) 719 8912 / nmeza@rree.gob.pe

Responsável CCT (CAF): Juan Carlos Saavedra / Tel: (571) 313-2311 / juan.saavedra@caf.com

Objetivo

Implementar um centro de controle binacional integrado na passagem de fronteira de Desaguadero, para facilitar o trânsito de pessoas, mercadorias e veículos entre o Peru e a Bolívia. Esta passagem de fronteira é a mais importante entre os dois países, e por isso a implementação do Cebaf Desaguadero terá, entre outros, um significativo efeito dinamizador das relações econômicas e comerciais, tanto em nível bilateral quanto regional.

Solução proposta

Construir e operar módulos de controle integrado em cada país, com a modalidade de justaposição de dupla cabeceira, os mesmos que, no âmbito da Decisão 502 da CAN, formarão o Centro Binacional Integrado de Atendimento de Fronteira (Cebaf) na nova ponte internacional de Desaguadero. Além disso, procura-se normatizar, padronizar e harmonizar processos e procedimentos administrativos e de registro de informações entre as instituições dos dois países para que operem coordenadamente na

passagem de fronteira de Desaguadero, exercendo um controle integrado do trânsito de pessoas, mercadorias e veículos. A solução inclui o equipamento adequado para a implementação do modelo de controle integrado nesta passagem de fronteira, e o apoio à reengenharia e ao desenvolvimento dos processos e procedimentos necessários para esse efeito. Busca-se também capacitar os funcionários responsáveis de exercer os controles sob o novo esquema, assim como aos usuários e operadores da passagem de fronteira. A participação do setor privado e dos atores sociais relevantes da zona será promovida a fim de contribuir para a integração adequada do centro e dos serviços complementares gerados com as atividades econômicas dos moradores locais. Finalmente, propõe-se identificar as oportunidades de desenvolvimento logístico na localidade de Desaguadero vinculadas à passagem de fronteira tipo Cebaf, assim como realizar ações concretas que permitam promover o desenvolvimento da oferta local em serviços de apoio ao transportador.

Fase – 08/06/2010

A passagem de fronteira Desaguadero inclui a nova Ponte Internacional de Desaguadero, sobre o rio do mesmo nome, entre as cidades homônimas Desaguadero na Bolívia e no Peru. É a passagem de fronteira mais importante entre a Bolívia e o Peru.

Por Desaguadero transita 90% do comércio entre os dois países. No âmbito da IIRSA, a Passagem de Fronteira de Desaguadero foi selecionada como uma das cinco experiências-piloto para a modernização do Trânsito Alfandegário Internacional. Além disso, no processo de agrupamento de projetos, o Cebaf-Desaguadero foi considerado Projeto-Âncora.

No lado peruano, foi conseguida uma operação de empréstimo de US\$ 4 milhões com o BID, aprovado por D.S. 181-2007-EF, dando lugar à assinatura do Contrato N° 1836/OC-PE de 22 de fevereiro de 2008 entre o governo do Peru e a entidade mencionada, dos quais US\$ 3 milhões foram alocados ao Projeto Passagem de Fronteira Desaguadero (Peru-Bolívia).

Portanto, o projeto conta com financiamento para a construção de modernas instalações de controle fronteiriço, o equipamento, assim como para a capacitação dos funcionários. No entanto, por razões de política fiscal do Peru, o primeiro desembolso só se produziu em 13 de fevereiro de 2009.

Atualmente, depois de uma breve base de implementação da Unidade Coordenadora do Projeto, conta-se com o terreno comprado para a localização da cabeceira peruana, cujo processo de saneamento físico legal está prestes a ser concluído. Foi desenvolvido um intenso programa de relações comunitárias e de comunicação com os principais atores. Sobre essa base, deu-se curso aos procedimentos administrativos para contratar a empresa que será encarregada de elaborar o Estudo Definitivo das obras. Estima-se que esse estudo vai estar concluído no primeiro trimestre de 2011. As obras, se for cumprido o prazo mencionado, seriam terminadas em meados de 2012. A construção da cabeceira boliviana ainda não foi concretizada por parte das autoridades envolvidas.